

tas locais, pesquisa de opinião, estudos de percepção bem como uma avaliação direta nos trabalhos de campo, seminários e reuniões realizadas na bacia durante o Zoneamento das Águas.



Descida Ecológica do Rio Doce

Identificação de causas

Todas as possibilidades e métodos anteriormente apresentados permitem, se aplicados, dar maior segurança na Avaliação da Condição, possibilitando verificar se ela se encontra de acordo com os objetivos estabelecidos pelo Enquadramento.

Entretanto, uma etapa consecutiva da maior relevância é a identificação das causas dos desvios. Para isto é importante e até fundamental que esta identificação considere, além das análises laboratoriais, o confronto dos problemas com as legislações e normas disponíveis (comentadas no Capítulo I).

A partir das análises das águas e da identificação dos parâmetros desclassificados torna-se necessária a identificação de causas. Esta identificação possibilitará descobrir os problemas que ocasionam a ultrapassagem dos limites dos parâmetros.

Trechos onde se constatar desvios nos parâmetros poderão ser submetidos

a uma pesquisa localizada, inclusive, averiguações em campo, auditorias técnicas e pesquisas dirigidas, procurando aprofundar os conhecimentos do problema. Os poluidores suspeitos deverão ter seus efluentes analisados e verificados se estão dentro dos limites exigidos.

O estudo da relação Causa e Efeito deve, cada vez mais, ser aprimorado utilizando para tal de todos os meios e técnicas disponíveis para uma investigação e, finalmente, tornando transparente os resultados encontrados.

Alguns pontos importantes devem ser verificados:

- se os efluentes lançados estão dentro dos limites estabelecidos;
- a relação entre lançamentos de efluentes x impacto na classe de enquadramento x capacidade assimilativa do corpo receptor;
- se há cumprimento da legislação ambiental/licenciamento;
- se há cumprimento do Código Florestal;
- se há cumprimento da lei de proteção de mananciais (Minas Gerais);
- se há cumprimento da lei de rios de preservação permanente (Minas Gerais);
- a relação entre a retirada de água x disponibilidade de recursos hídricos x outorga;
- a poluição difusa;
- o "background" (condições naturais).

Em situações duvidosas pode ser necessário amostrar os efluentes das fontes de poluição suspeitas. As avaliações no corpo d'água devem ser feitas tanto a montante como a jusante do lançamento. A fase 2 deve ser conclusiva, identificando os trechos desclassificados e as causas dos problemas. Caso isto não ocorra as etapas seguintes poderão ser prejudicadas. Enquanto não forem implantadas as Agências de Bacia e a cobrança pelo usos das águas, as despesas decorrentes desta investigação podem ser custeadas pelos próprios poluidores.